

Matriz de Riscos

- **Objeto:** Perfuração de Poço Tubular Profundo para Abastecimento Público
- **Localidade:** Linha Nova Baixa (Rua dos Japoneses), Município de Presidente Lucena, RS
- **Data:** 26/11/2025

1. Introdução

A presente matriz constitui uma ferramenta técnico-gerencial voltada à identificação, categorização e tratamento dos riscos associados às diferentes fases do projeto de perfuração de poço tubular profundo destinado ao abastecimento público na localidade de Linha Nova Baixa, na Rua dos Japoneses, município de Presidente Lucena, Rio Grande do Sul.

Trata-se de um instrumento preventivo, orientado à boa governança pública, que visa garantir não apenas a viabilidade técnica da obra, mas também sua aderência aos princípios da eficiência, economicidade, responsabilidade ambiental, segurança institucional e transparência fiscal, conforme preconiza a Lei nº 14.133/2021.

Ao longo do ciclo de vida do empreendimento — que compreende desde a mobilização de equipamentos, a execução física da obra, a gestão de resíduos gerados, os efeitos sociais sobre a vizinhança e os impactos diretos e indiretos sobre o patrimônio público — diversas variáveis de risco foram consideradas sob um enfoque multidimensional.

Esses riscos não se limitam ao escopo técnico-operacional da perfuração, mas abrangem também aspectos financeiros, contábeis, ambientais, institucionais e comunitários. A análise compreende tanto riscos de natureza imediata (relacionados à execução da obra e à geração de resíduos) quanto de natureza difusa ou diferida (como impactos patrimoniais ou ambientais de longo prazo).

A metodologia adotada baseia-se na análise combinada de probabilidade de ocorrência e intensidade do impacto, possibilitando uma priorização racional dos riscos e das respectivas medidas mitigadoras.

Essa abordagem é compatível com modelos de avaliação de riscos públicos previstos nas normas da Secretaria do Tesouro Nacional, nos planos de integridade e nos sistemas de controle interno recomendados por Tribunais de Contas.

A matriz a seguir apresenta a consolidação desses riscos, com detalhamento descritivo, classificação técnico-gerencial e designação de responsabilidades para sua mitigação.

2. Matriz de Riscos

Categoria	Risco Identificado	Descrição	Probabilidade	Impacto	Medidas Preventivas/Mitigadoras	Responsável
Obra/Execução	Danos ao acesso rural	Tráfego de caminhões e perfuratriz pode deteriorar vias não pavimentadas	Média	Moderado	Planejamento de logística, restrição de tráfego em dias úmidos	Contratada / Fiscalização
	Acidente com maquinário	Uso de equipamentos pesados em área rural expõe a riscos de acidentes	Baixa	Alto	Treinamento, uso de EPIs e presença de técnico responsável	Contratada
Gerenciamento de Resíduos	Disposição inadequada de resíduos	Resíduos inertes, perigosos ou orgânicos podem ser depositados irregularmente	Média	Alto	Segregação no canteiro, armazenamento adequado e MTR	Contratada / Município
	Vazamento de fluido de perfuração	Uso de espuma e aditivos pode gerar contaminação do solo	Baixa	Moderado	Armazenamento em tambores estanques, contenção no local de uso	Contratada
Vizinhança	Ruído e incômodo à comunidade	Perfuração e movimentação de veículos causam desconforto aos moradores	Alta	Moderado	Trabalhar em horário comercial, comunicar com antecedência	Contratada / Município
	Transtornos no trânsito local	Tráfego adicional pode bloquear acessos de vizinhos ou causar conflitos	Média	Baixo	Sinalização, horários de tráfego definidos	Contratada
Patrimônio Público	Subnotificação do bem público	Falta de registro do poço como ativo pode gerar inconsistência contábil	Baixa	Moderado	Registro patrimonial no sistema da Prefeitura	Município
	Aumento de despesa futura sem previsão	Custos de manutenção não incluídos no orçamento municipal	Média	Moderado	Incluir Operação & Manutenção no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias	Secretaria de Planejamento
	Responsabilidade ambiental futura	Eventual dano ao lençol freático pode recair como passivo do Município	Baixa	Alto	Licenciamento prévio, estudo hidrogeológico, fiscalização rigorosa	Município / Geolac
Ambiental/Social	Interferência em aquíferos vulneráveis	Perfuração sem análise pode cruzar zonas de recarga sensível ou afetar nascentes	Baixa	Alto	Estudo técnico prévio e uso de revestimento com selo sanitário	Contratada / Geolac
	Conflito com moradores quanto ao local	Alteração do cotidiano ou desapropriação informal podem gerar insatisfação local	Baixa	Moderado	Comunicação antecipada, participação social no processo	Município
	Contaminação da água subterrânea por má execução	Instalação inadequada de filtros ou revestimentos pode comprometer a potabilidade	Baixa	Alto	Fiscalização técnica constante durante a perfuração e teste	Fiscalização

Presidente Lucena, 26 de novembro de 2025.

Leonardo Cassol Tomasi
Eng. Geólogo, MSc. Geociências
CREA RS 166.702